

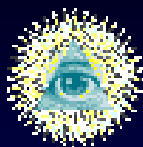


DOCUMENTO ESPECIAL



O Papa do Santo Espírito

(O papel do Místico João Paulo II
no contexto da Grande Obra)



Emblema Sagrado dos Illuminati Svmmvm Bonvm
pelo Illuminatus Frater Velado, OS+B (*)

Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

Iniciado do 7 Grau do Faraó

Fonte: <http://svmmvmbonvm.org/papajp2.htm>

Respeitáveis buscadores, dignos Cristãos de todas as confissões, permitam-me falar aqui sobre essa extraordinária figura humana e espiritual que é o Papa João Paulo II.

João Paulo II sai do século e entra na Eternidade não apenas como um Papa a mais que tenha deixado este mundo para ir ter com Deus nos páramos celestiais da Cristandade, mas como um



Místico que cumpriu grande parte do Quarto Período, no qual se fecha a Estrela de 12 Pontas, aos 93 anos de idade, como teve oportunidade de expor no Discurso Comemorativo intitulado “63 - Os três Períodos da Vida de um Místico”, disponível para leitura online e download em <http://svmmvmbonvm.org/63.htm>

"Papa João Paulo II"
(Frater Velado, 2002)
Quadro exposto na
Galeria os Místicos

Esse Papa - o primeiro não-Italiano em mais de 400 anos - foi antes de tudo um Homem da Paz, um Porta-Voz Autorizado do Santo Espírito da Luz Eterna, independente das

crenças e modus operandi da sua Igreja. Esta, com uma enorme Hierarquia e gigantesca estrutura, vem alimentando continuamente uma já densa (e desfigurada) Egrégora do Cristo há três milênios e atualmente conta com cerca de 1 bilhão de fiéis. Apesar das suas aberrações, mazelas e verdadeiras monstruosidades no exercício de um poder temporal do qual nunca abdicou - embora este jamais tivesse sido pregado por Jesus (muito pelo contrário) a Igreja ainda hoje consegue ser respeitada e admirada pelo seu funcionamento, como Organização e como Instituição.

Devido ao poder real e mítico da Igreja Católica Apostólica Romana, que alegando “base nos Evangelhos” tenta impor a ferro e fogo seu Deus e seu Filho do Homem a outras culturas totalmente diferentes, que absolutamente nada têm a ver com a Cristandade, como a indiana, a africana e a chinesa, a morte de um Papa é sempre um acontecimento alegórico de alto teor deslumbrante e sumamente metafórico. Os cardeais mais chegados ao Sumo Pontífice tentam sempre passar a impressão de que na agonia final daquele o sacrifício (histórico e simbólico) do Cristo Jesus se repete, “para a redenção da Humanidade”.

João Paulo II, porém, não precisava daquilo (aquela fórmula) para ser reconhecido como um Místico Maior, um verdadeiro Adepto da Luz, por seu apostolado fecundo, sua trajetória

exemplar e sincera e suas idéias avançadas, voltadas para um futuro melhor para todos, que tem de ser feito no aqui e no agora - era isto, precisamente, que ele fez durante todo o exercício de sua missão cósmica como Chefe da Igreja na Terra. Ele sempre esteve muito acima dos conciliábulo para esta ou aquela conveniência e jamais tergiversou ou transigiu com a Ética.

Ser Papa não é fácil, porque as injunções são incontáveis, as imposições são muitas e governar uma Organização do tamanho e da complexidade da Igreja é algo que nunca foi sequer experienciado por qualquer outro tipo de dirigente de uma nação inteira, nem mesmo pelos césores do poderoso Império Romano ou pelos presidentes de sua reencarnação, os Estados Unidos da América. Assim, o desempenho do Papa não pode ser avaliado por fatos negativos que tenham ocorrido durante o seu império – império porque o Sumo Pontífice não cumpre um simples mandado, já que seu alto posto é simplesmente vitalício e ele continua sendo Papa mesmo que estivesse vivendo em estado vegetativo, ligado aos tubos de uma máquina.

Se João Paulo II não fosse um ser especial, se tivesse sido apenas um Papa a mais entre as centenas que já se sentaram na cátedra de Pedro, teria se limitado a carregar com dignidade e perseverança a (doce) Cruz do exercício papal, que inegavelmente é recheada de mordomias naturais ao cargo. Mas ele realmente não havia nascido para ser um homem comum e todo o desenrolar da sua vida de Papa prova e mostra isto a todos. Comecemos pelo Catecismo, que nunca havia passado de um livreto burocrático para a decoreba dos catecúmenos e recitação mecânica dos católicos no âmbito paroquial. João Paulo II determinou (e conseguiu) que essa cartilha irrisória fosse transformada num livro de peso, de alta Metafísica, ao longo de todo o qual perpassa a idéia central e a afirmação explícita de que “o Espírito Santo é o Mestre Interior de cada um”. Somente por essa concepção tão avançada para um membro - e ainda mais, para o mais alto dirigente de uma congregação religiosa tão dogmática e impositiva como a Igreja -, João Paulo II merecia ser entronizado nas alturas do reconhecimento, em merecida apoteose esotérica. Notem que a Igreja simplesmente abomina, exorciza e teme a palavra mágica esoterismo, com a qual são rotuladas práticas místicas e ocultistas não-religiosas, como o Rosacruzianismo, por exemplo. Mesmo assim João Paulo II conseguiu promover a produção de um Catecismo com 831 páginas (na versão brasileira), que levou nada menos de 8 anos para ser concluído e apresentado, envolvendo a sua elaboração o trabalho de centenas de Doutores da Igreja, sempre dentro desta idéia central absolutamente esotérica de que “o Espírito Santo é o Mestre Interior de cada um”.

De uma forma geral os estudantes de Misticismo e de Ocultismo costumam olhar a Igreja com desconfiança (alguns mesmo até com raiva e com ódio) devido às atrocidades cometidas pelo chamado Santo Ofício durante a Inquisição, um dos mais negros períodos da História da Humanidade, quando os mais medonhos crimes eram cometidos em nome de Deus e para “satisfazer o Cristo” no seu trabalho de “combate ao Demônio”, segundo os inquisidores, autênticos e assumidos servidores da Grande Loja Negra. Nesse particular merece e deve ser dito que o grande Ayatollah Ruhollah Khomeini cunhou a expressão “Grande Satan” mas que essa figura poderosa e sombria, fundada na adoração do Bezerro de Ouro (a religião do Deus

Dinheiro) começou a tomar forma na Igreja, e bem antes da Inquisição, quando alguns representantes do Príncipe deste Mundo, Satanás, sentaram-se no trono de Pedro para exercer a maldade com grande alegria. Notem porém que os Satanistas (esotéricos) de hoje absolutamente nada têm a ver com isto e suas idéias, inclusive, são até contrárias aos princípios da dominação para a prática da abominação (o Satan deles não é o Diabo da Cristandade mas uma personificação do Planeta Vênus, Portador da Luz da Liberdade). Entretanto, se você disser isto para um católico ele certamente fará o Sinal da Cruz e proferirá algum tipo de fórmula exorcista, como, por exemplo, o conhecido Vade Retro...

É verdade que João Paulo II não abriu mão de idéias obscurantistas como a proibição da eutanásia e da contracepção, mesmo porque se viesse a se postar contra tais preceitos “de origem Divina” iria abrir uma frente de desgaste simplesmente imensurável, não só entre os cardeais, principalmente entre os da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé (que é a moderna Santa Inquisição), mas entre os próprios fiéis mais carolas e rançosos, que adoram fazer todo tipo de sacanagem por trás das cortinas mas primam por posar de guardiões ínclitos da moral, na mais vil e nojenta hipocrisia. Que o digam os pedófilos de Boston e sua contraparte protestante. Na América, segundo um relatório (Kinsey) mostrou, é comum um cidadão “íntegro e temente a Deus”, geralmente de confissão protestante ou católica, rezar antes das refeições para toda a família, presidindo a mesa, ler trechos inspiradores da Bíblia, freqüentar sem falhas a missa ou escola dominical e, no recesso do lar, treinar a filha para chupá-lo após uma partida de golfe. Como é comum a mulher americana, ao gozar, proferir a jubilosa exclamação “Oh, Jesus!” – que demonstra a confusão que faz, na sociedade de consumo, entre êxtase místico e orgasmo sexual. Pouco importa que seja católica ou protestante. É até de se perguntar se os padres pedófilos não exclamavam coisa que o valha ao usarem um menino que lhes fora entregue pelos pais para a iniciação religiosa (e não sexual). É sobre tal areia movediça de absurdos e contradições que um Papa tem de manter sua Igreja, flutuando seraficamente acima do lodaçal, mesmo que leve alguns respingos.

A hipocrisia, o farisaísmo e má intenção sempre foram os maiores obstáculos para que a Igreja de Cristo continuasse a ser a congregação original do Cristianismo Primitivo, que realmente teria existido, de alguma forma, centralizada na figura do Mestre Essênio Jesus de Nazaré. Acho que esse entrave à Luz poderia ser chamado de O Triângulo das Trevas. Hoje em dia, principalmente na Internet e particularmente no Terceiro Mundo, questiona-se abertamente, até em listas de discussão, se Jesus realmente existiu ou se tudo não passou do desenrolar do maior e mais bem sucedido plano de marketing de que se tem notícia, desenvolvido por Paulo, manipulado por Constantino, que declarou o Cristianismo religião oficial do Estado (o Império Romano) para melhor poder controlar a massa. Tenha Jesus existido ou não, tal como a chamada história oficial o apresenta ao mundo, ninguém poderá deixar de reconhecer que o Vigário de Cristo João Paulo II representa um avanço no caminho da Luz para todos, independentemente da confissão religiosa de cada um. Prova disto é que durante a sua agonia ayatollahs pediram preces para ele, reconhecendo-o como Homem da Paz.

Se alguém realmente representou o Espírito Santo neste século e no século passado foi o Papa João Paulo II, com todo o empenho do seu ser e dentro (e sob o jugo) da multitude de injunções que cercam a vida de um Papa. A impor dogmas e tabus de cima para baixo, sem admitir discussões e muito menos contestações, ele preferiu difundir o Cristianismo de uma forma pura e realmente santa, através da exposição metafísica, facilmente compreensível a qualquer um, dos preceitos católicos, através do Novo Catecismo - que sem dúvida alguma foi a sua maior obra no contexto dos trabalhos cristãos para o desenvolvimento da consciência humana com vistas à Paz e à Harmonia universais no orbe terrestre. João Paulo Segundo, entre os seus muitos trabalhos efetivos, modernizou também o “Rituale Romanum”, tornando acessível praticamente a qualquer um o exorcismo do Demônio. Numa época em que muitos intelectuais da Igreja questionavam abertamente a real existência do Diabo, para parecerem modernizadores avançados, o Papa João Paulo II reafirmou-a, enfatizando a necessidade de combate a essa figura, que pode estar dentro de qualquer pessoa, na forma de egoísmo desmedido e maldade exacerbada, constituindo a congregação mental dessas criaturas o Corpus Diabolicus autêntico, contra o qual todos os Místicos devem se posicionar, por uma questão de coerência com os Princípios da Luz ensinados nas Escolas de Mistério, desde a mais remota antiguidade.

Propagador do Santo Espírito, Vigário do Cristo Cósmico e Exorcista contra o Grande Satan, João Paulo II será sempre lembrado como exemplo de coragem e perseverança no carregamento da Cruz sobre a qual devem desabrochar rosas. Com a grandiosidade de sua vida papal transcendeu os limites impostos por sua Igreja e tornou-se Místico Universal. Se vier a ser santificado ou não pelo Vaticano, pouco importa: - *Sanctus Est* afirma dele o próprio Espírito Santo.

Sábado, Abril 2, 2005

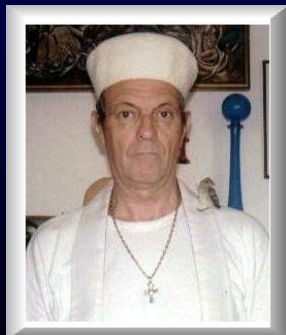


Frater Velado,

seu irmão no Cristo, com Cristo e por Cristo
(o Cristo Cósmico), na Luz do Santo Espírito

NOTA:

(*) O Illuminatus Frater Vicente Velado é Abade da Ordo Summum Bonum Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacruçianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos e é Exorcista ordenado pela Igreja Católica Apostólica Romana. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Summum Bonum, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B. É Rosacruz há três décadas e dedica-se a propagar a Nova Era Mental. Seus Site Oficiais podem ser visitados em:



<http://svmmvmbonvm.org/jehosu/>

<http://svmmvmbonvm.org/fratervelado/>

<http://macarlo.com/macarloindex.htm>

A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C.

Help Now the Survivors!!
CLICK HERE TO DONATE

Giant tsunami strikes Asia, death toll tops 289,000 - Your support is needed!!

Ordo Summum Bonum

[\[TOP\]](#) [\[INDEX\]](#) [\[HOLY RULE\]](#) [\[HOME\]](#) [\[LATINO PORTAL\]](#)

R+C

Rosicrucian Top Links

Rosacruz: clique e adicione o seu site